

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Gazeta de Notícias

Class.: 59

Data: 31/05/90

Pg.: \_\_\_\_\_

**Usina do Rio Doze:****Vilhena vai pressionar o Congresso Nacional**

"Estou empenhado na construção desta usina e não vou abrir mão voltar até o fim dessa questão mesmo sabendo das inúmeras barreiras que virão enfrentar". Foi o que disse o prefeito Lorivaldo Ruiunha na reunião de esclarecimento realizada na noite da última terça-feira, na prefeitura municipal na presença do diretor da Eletrogoes, Cohabita, Frederico Silva, vereadores e um grande número de empresários. Naquela ocasião foi discutida a construção da usina hidrelétrica do Rio Doze de Outeiro, prevista para ser construída em uma área indígena, distante de Vilhena cerca de 25 quilômetros.

Um dos motivos da reunião, foi a liberação por parte das comunidades indígenas, das terras que serão utilizadas para a construção da usina. A liberação foi conseguida graças às constantes viagens do prefeito Ruttman, Frederico Silva, diretor da Eletrogoes, Cohabita Ltda, e outros assessores municipais e diretor Regional da Incra as comunidades indígenas, explicando os benefícios, que pode trazer tanto à Vilhena como às localidades indígenas existentes naquele região. Nos dias 12, 13 e 15 de maio foram feitas várias reuniões com os caciques das tribos e após os entendimentos que inclusive foi assinado em ata com assinatura de todos os índios aceitaram a construção da Usina do Rio Doze em suas terras.

**O APOIO E A VITÓRIA**  
 Segundo o diretor da Eletrogoes Ltda, Frederico Silva, as negociações foram interrompidas no ano passado, devido as mudanças de governo, porém os entendimentos com a Prefeitura local, continuaram. Para Frederico, um dos principais problemas enfrentados já foi resolvido, "é uma grande vitória, a manifestação de apoio dos índios e suas lideranças".

Era necessário que elas aceitassem para uma futura aprovação no Congresso Nacional. O documento assinado pelas lideranças indígenas já foi encaminhado a Funai em Brasília e ao DNAEE (Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica).

**O PRESSAO NO CONGRESSO**

Na mesma reunião foi discutida a possibilidade de se formar uma comissão de apoio que irá auxiliar a esclarecer e ao mesmo tempo pressionar o Congresso Nacional a aprovar o Projeto de construção da hidrelétrica do Rio Doze. O

principal problema cegação da Usina do Rio Doze, é a corrida contra o prazo de entrega da obra, já que está pronta, ficaria em tempo de pouco meses, no de até 24 meses, após pode acontecer em Brasil esse trabalho, toda a cidade, o conhecido "recesso de (população) seria beneficiada. O empresário Auzilio Folador, ex-presidente da Associação Comercial de Vilhena, disse estar contente na aprovação do congresso nacional. Segundo ele, com a construção da Usina hidrelétrica do Rio Doze, abrirá as portas do desenvolvimento para Vilhena Rondonia, aliás te-

da a amazônia, mesmo porque, outras mini-usinas serão construídas em Rondonia, que muito vai contribuir para o progresso que estavam presentes: evidentemente quebrando reunião, que estão dispostos a acompanhar todo o processo, seguido informações da empresa Eletrogoes Ltda, que também vai acompanhar o desempenho do trabalho. O presidente da Associação Mercantil e Industrial de Vilhena, Amilton Agostini, que também estava presente, se mostrou interessado no assunto, se colocou a disposição para tratar na questão. Amilton informou ainda que se preciso, pode pedir o apoio Federação do Comércio da Federação do Comércio do Estado e da Federação Nacional do

Comércio. Caso seja aprovado pelo congresso a Constru-

ção da Usina do Rio Doze,

rá a corrida contra o prazo de entrega da ob-

ra, já que está pronta, ficaria em tem-

dido de pouco meses, no de até 24 meses, apó-

s pode acontecer em Brasil esse trabalho, toda a ci-

dade, o conhecido "recesso de (população) seria bene-

fício", ou seja as campanhas nos estados. dei-

xá o congresso sem "que-

rum" para votação de pri-

jetos e emendas.

Nesta comissão vai este-

re representantes do povo, i-

deanças sociais e comu-

nidades e empresários.

"Será clara para sigla

partidárias ou ideologia-

ticos devem se unir e

mesmo objetivo, só eri-

vamos conseguir a libe-

ração". São várias as op-

ções sobre o assunto, pa-

rtidas por empresários

que estavam presentes:

evidentemente quebrando

reunião, que estão dispu-

tos a acompanhar todo o

processo, seguido infor-

ações da empresa Elet-

rogoes Ltda, que tam-

bém vai acompanhar o d-

esempenho do trabalho. O

presidente da Associação

Mercantil e Industrial de

Vilhena, Amilton Agostini,

que também estava pre-

te, se mostrou interes-

ado no assunto, se colocou

a disposição para tratar

na questão. Amilton

informou ainda que se

preciso, pode pedir o

apoio Federação do Con-

gresso Nacional aprovava o

Projeto de construção da

hidrelétrica do Rio Doze. O